destaque
Informação Estatística
SREA Estatística dos Açores

13 de março de 2020

Contas Trimestrais Regionais - Estimativa rápida

Ano de 2019

O PIB regional registou, em 2019, um crescimento de 2,1%

No ano 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) regional atingiu o valor de 4.421 milhões de euros, a preços correntes, registando, comparativamente ao ano de 2018, um aumento nominal de 3,7% e uma variação, em termos reais, de 2,1%.

Neste destaque apresenta-se a estimativa anual do PIB regional de 2019, valor apresentado apenas para o total do ano, e não para o 4º trimestre, considerando que a alteração de base das contas nacionais e regionais da base de 2011 para a base de 2016, implicou uma alteração do modelo econométrico utilizado pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores para produzir estimativas trimestrais do PIB.

Produto Interno Bruto
Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011 até 2018, ano de referência = 2016 em 2019)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de Variação Anual (%)	-2,1	2,0	-1,8	-3,5	-1,6	0,7	3,0	2,5	1,7	2,0	2,1

Até 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios do INE; 2019 - estimativa preliminar do SREA

Na leitura destes resultados, dever-se-á ter em conta que:

– as estimativas rápidas do PIB regional constituem uma primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral do PIB na Região Autónoma dos Açores, numa altura em que apenas existem dados definitivos do PIB anual até 2017. Assim, estas estimativas estão sujeitas a revisões quando estiverem disponíveis os dados definitivos anuais do PIB regional a partir de 2018.

– as alterações verificadas nos dados publicados devem-se ao normal processo de tratamento da sazonalidade e à atualização das séries, com incorporação de informação adicional.

Notas Metodológicas

A estimativa do PIB regional trimestral tem como referências o PIB anual calculado pelas contas Regionais do INE e a metodologia do EUROSTAT (Manual de Contas Trimestrais - 2013 e Sistema Europeu de Contas - SEC 2010).

O SEC 2010 distingue entre métodos diretos e métodos indiretos de trimestralização das Contas Anuais. O CONTRIMAC recorre a **Métodos indiretos**. Estes métodos baseiam-se na desagregação de dados anuais com a ajuda de técnicas matemáticas e estatísticas e de indicadores infra-anuais de referência. A ideia básica por trás destes métodos é: " S*e, para cada agregado das Contas Anuais, se dispõe de uma ou mais séries estatísticas (indicadores) de periodicidade trimestral ou inferior, com uma evolução similar à do correspondente agregado, é possível estimar, econometricamente, uma relação entre as séries anuais dos agregados e os seus indicadores, que permite obter valores trimestrais desses agregados*" .

As principais etapas do projeto e métodos utilizados, podem-se sintetizar, de forma simplista, em:

- Seleção das atividades e indicadores;
- Tratamento das séries temporais – Métodos **ARIMA**;
- Cálculo dos indicadores sintéticos – Método de **Granger e Newbold**;
- Desagregação temporal/trimestralização – Métodos de **Denton, Fernandez, Chow-lin e Litterman** (usados em alternativa e não necessariamente iguais para todos os sectores);
- Cálculo dos Índices de Volume Encadeados;
- Validação – realização de testes para avaliação da consistência e benchmarking.

Para o tratamento da sazonalidade utilizou-se o programa JDemetra+.

Todos os dados apresentados neste destaque são em volume, ajustados da sazonalidade e encadeados, tendo 2011 como ano base para o encadeamento até 2018 e base 2016 para 2019.